

Você sabe o que é gaslighting?

A equipe de Celina organizou um glossário com termos e expressões ligados às questões de gênero e diversidade para esclarecer seus significados

(O Globo, 11/03/2019 - acesse no site de origem)

Diga a verdade: você sabe o que é feminismo? E que esse movimento tem diversas vertentes? Talvez ainda não tenha ouvido a expressão slutshaming ou tenha dúvidas sobre as palavras que formam a sigla LGBTQ+. Isso é absolutamente normal. Movimentos sociais e políticos sempre se renovam e, por isso, seu vocabulário é constantemente atualizado. É importante entender os termos que explicam as questões de gênero e diversidade. Por isso, a equipe de Celina reuniu o glossário abaixo, organizado em ordem alfabética, que será sempre enriquecido com novas expressões.

Mas vamos ao gaslighting. Você sabe o que é?

É a violência psicológica que ocorre quando um homem tenta desqualificar a fala de uma mulher alegando que ela está “maluca”, distorcendo, omitindo ou inventando fatos. Geralmente, as vítimas de gaslighting costumam duvidar da própria palavra quando são submetidas a esse comportamento a longo prazo.

Quer saber mais? Dê um scroll para conhecer o significado de outros termos ligados às questões de gênero e diversidade.

Body-shaming

Fazer com que alguém tenha vergonha do próprio corpo.

Bropriating

Quando um homem se apropria de argumentos de mulheres sem dar o devido crédito.

Cisgênero

Pessoa que se identifica com o sexo biológico, ou seja, com a genital que nasceu. Pessoas cisgênero estão em conformidade com a genital que nasceram.

Cultura do estupro

Presente no imaginário social, consiste na naturalização/diminuição de casos assédio e violência sexual contra mulheres. Pode-se observar a cultura do estupro em argumentos que culpabilizam vítimas deste tipo de violência ou neutralizam assédio associando à natureza masculina.

Empoderamento

Termo muito utilizado entre as feministas, está ligado ao autoconhecimento e ao reconhecimento do poder das mulheres coletiva e individualmente. Desta forma, está relacionado à conscientização das mulheres e também à construção da autoestima da

mulher, como indivíduo e como movimento político dentro da sociedade.

Equidade

Reconhecimento das diferenças e adaptação dos métodos e políticas vigentes para neutralizar as diferenças.

Feminicídio

Nome dado ao homicídio quando motivado exclusivamente pelo gênero da vítima, ou seja, quando uma mulher é morta exclusivamente por ser mulher. Se o assassinato de uma mulher ocorre em decorrência de um assalto, não configura feminicídio.

Feminismo

Movimento social e político que busca equidade de gênero, baseado na libertação da subordinação ao patriarcado e no fim das gênero-normatividades. Os primeiros movimentos de reivindicação de igualdade entre homens e mulheres da modernidade começaram na Europa do século XIX, após a Revolução Francesa, com a exigência que os direitos conquistados para homens também contemplassem as mulheres na França. No Brasil, o movimento surgiu em meados do século XIX, como um reflexo da não-inclusão de mulheres na Constituição de 1889. Os primeiros direitos conquistados pelas mulheres vieram a partir de 1934, com a conquista do direito ao voto e à representação política. Na década de 1960, o feminismo ganhou força em todo mundo com a chegada do anticoncepcional e o acesso às universidades.

Feminismo interseccional

É uma vertente do feminismo que realiza recortes de gênero, raça, etnia classe social, orientação e identidade sexual, pois acredita que diferentes contextos sociais determinam que tipo de opressão uma mulher sofre na sociedade.

Feminismo liberal

Esta vertente defende a liberdade de escolhas individuais das mulheres para buscar a igualdade com o gênero masculino. Esta abordagem valoriza o tratamento social dado às mulheres e em questões comportamentais, deixando em segundo plano questões ligadas diretamente ao gênero.

Feminismo marxista

É a vertente do feminismo que estuda as opressões sofrida pelas mulheres sob a ótica do capitalismo e da propriedade privada.

Feminismo negro

Vertente do feminismo que atrela a luta antirracista ao combate às opressões de gênero. Enquanto o feminismo ganhou força no Brasil durante a luta de mulheres de classe média e da elite pelo direito à educação e voto, mulheres negras já trabalhavam compulsoriamente como escravas e serventes domésticas, sendo a elas negado o direito de constituir uma família por terem que se dedicar integralmente à serventia de famílias brancas, dentro de sistema de exploração baseado no racismo.

Feminismo radical

Vertente do feminismo que acredita no abolicionismo de gênero. Ou seja, o fim da socialização imposta que as pessoas recebem ao nascerem homem ou mulher.

Gaslighting

Violência psicológica que ocorre quando um homem tenta desqualificar a fala de uma mulher alegando que ela está “maluca”, distorcendo, omitindo ou inventando fatos. Geralmente, vítimas de gaslighting costumam duvidar da própria palavra quando são submetidas a esse comportamento a longo prazo.

Heteronormatividade

Conceito que exclui ou considera fora do padrão todas as relações que não sejam heteronormativas, ou seja, que não envolva a concepção de um casal formado por um homem e uma mulher.

Homofobia

Preconceito contra pessoas que fazem parte da comunidade LGBT. Atualmente, para tratar do preconceito pessoas que fogem da heteronormatividade também é usado o termo LGBTfobia.

Intersexual

Pessoas que não podem ser totalmente designadas como homem ou mulher por características biológicas, sejam cromossomos ou genital. Intersexuais já foram identificados como hermafroditas, termo que não é mais utilizado hoje em dia.

LGBTQ+

Sigla usada para a comunidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transsexuais, e Queer, que abriga outras definições, como Intersexual e Assexual

Lugar de fala

Posição socioeconômica que permite que uma pessoa tenha propriedade para falar sobre determinado assunto por conta de suas experiências pessoais ou vivência. Por exemplo, um homem não teria lugar de fala para argumentar sobre feminismo, assim como uma pessoa branca não poderia ser um personagem de uma discussão sobre racismo.

Machismo

Estrutura de opressão que privilegia os homens, colocando-os em posição de superioridade às mulheres. O machismo estrutural é o mecanismo utilizado na sociedade para a manutenção desta relação, mantendo diferenças sociais, desvalorização da figura feminina e naturalização de situações de assédio, opressão social e sexual, além de disparidades profissionais.

Mansplaning

Nome dado ao ato de homens se sentirem sempre aptos a explicar melhor algo que já foi dito anteriormente por uma mulher. Outra forma de mansplaning é um homem utilizar de tom

condescendente ao explicar um tema a uma mulher, utilizando um discurso paternalista, mesmo que as mulheres saibam mais sobre determinado assunto.

Manterrupting

O ato de homens interromperem mulheres, não deixando que elas concluam alguma ideia ou argumento. É comum tanto em conversas individuais quanto em meios coletivos.

Misoginia

Desprezo a pessoas do sexo feminino, que pode ser manifestado através do ódio, repulsa ou preconceito com tudo que seja ligado diretamente a mulheres. A objetificação sexual também é uma forma comum de misoginia.

Não-binário

Pessoa que não se identifica com o gênero feminino ou masculino.

Papel de gênero

A imposição de comportamentos baseado no sexo de nascimento. A imposição social de que homens têm que trabalhar e mulheres cuidam da casa e dos filhos são imposições da sociedade que não estão ligadas à uma questão biológica, mas comportamental, ou seja, são papéis de gênero.

Patriarcado

Sistema de dominação existente pautado na exploração da mulher pelo homem. Esta dominação é feita através de convenções sociais que privilegiam homens em detrimento às mulheres no mercado de trabalho e nas posições ocupadas na sociedade.

Pornografia de revanche

Do inglês "revenge porn", é o vazamento de fotos ou vídeos íntimos após o término de um relacionamento, geralmente utilizado para expor o parceiro ou utilizar como ferramenta de chantagem. Mulheres vítimas da pornografia de revanche costumam também serem vítimas de slutshaming.

Queer

Termo utilizado para designar pessoas que não se encaixam no sistema binário de gênero (masculino e feminino), abrangendo outras terminações, tais como transexual, travesti e drag queen. No entanto, o termo também é utilizado para se referir a qualquer pessoa que não é heterossexual, sendo utilizado muitas vezes como um sinônimo para a sigla LGBT.

Sororidade

Sistema de apoio mútuo entre mulheres para lutar contra o sistema de dominação patriarcal. Esta ideia foi criada para desconstruir a ideia de que a rivalidade feminina seja algo natural entre as mulheres.

Stealthing

Quando um homem retira o preservativo durante a relação sexual sem o conhecimento da parceira.

Slutshaming

O ato de constranger mulheres pela sua vida sexual. Essa prática é exercida através de xingamentos como “vadia” ou similares que tenha conotação sexual.

Transfobia

Preconceito/intolerância contra pessoas que se identificam como transgêneros e transexuais.

Transgênero

Pessoa que não se identifica com o sexo biológico, ou seja, com a genital que nasceu. Pessoas transgênero não estão em conformidade com a genital que nasceram.

Naíse Domingues